

Sangue fica sem controle

BRASÍLIA — Em sua exposição, Jatene procurou mostrar que os recursos do CMF não serão destinados somente ao reajuste dos pagamentos aos hospitais conveniados do SUS. Ele disse ter conseguido baixar o rombo do orçamento da saúde de R\$ 6 bilhões para R\$ 2,4 bilhões este ano. Ainda assim, a contenção das despesas está sacrificando áreas como o programa de vacinação, para o qual só foram liberados 26% dos recursos previstos, e o programa de controle do sangue, no qual não foi gasto um centavo sequer este ano.

O orçamento da saúde, que já foi de R\$ 11,3 bilhões em 1989, caiu para R\$ 6,6 bilhões em 1992 e, no ano passado, não foi maior do que R\$ 7,5 bilhões. “Neste ano, estamos a níveis equivalentes aos do ano passado, mas ainda não recuperamos o nível de 1990”, queixou-se. “Dizem que agora temos o dobro de recursos e pioramos a qualidade dos serviços. Não é verdade. Houve uma perda no passado. Essa perda, para pessoas de caráter menos sólido, pode ser explicada pelas fraudes. Não participo desse raciocínio. Acho que o trabalho na área de saúde deve ser eminentemente ético.”

Fiscalização — Há fraudes praticadas em outros estados, segundo Jatene. No Rio Grande do Sul, foi detectado um grande número de casos de septicemia (infecção generalizada) curados em um só dia. Ele garantiu que agora todos os casos de internação de um ou dois dias são rechecados, e não estão mais sendo pagos.

Também estão sendo revistos os prazos mínimos de internação segundo o tipo de doença. Assim, casos de pacientes com derrame cerebral que ficam menos de 10 dias internados — como voltou a denunciar ontem o **JORNAL DO BRASIL** — não são mais pagos automaticamente.

O encontro transformou-se num ato em apoio ao CMF. O deputado Sérgio Arouca (PPS-RJ), um dos organizadores do simpósio, sugeriu que os participantes do encontro manifestassem apoio à proposta da CMF. “Vamos brigar pesado para que a CMF seja aprovado”, disse ele. “Vamos avaliar o impacto do processo de liberalismo sobre o sistema de saúde e o parasitismo que a área privada está fazendo do setor público”, completou outro organizador do encontro, o deputado José Pinotti (PMDB-SP).

No final da tarde, Jatene obteve mais uma vitória no Congresso. O plenário da Câmara concordou com a tramitação, em regime de urgência urgentíssima, de uma proposta do líder do PL, Valdemar Costa Neto (SP), de transferir os recursos do Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Micro Empresa (Sebrae) para o Ministério da Saúde. Foram 397 votos favoráveis e apenas 12 contra.